

DESENVOLVIMENTO DE BANCO DE DADOS E COLETA DE PLANTAS TINTORIAIS PARA APLICAÇÃO COMO MORDENTES EM TINGIMENTO NATURAL

Maiza Brito Bezerra (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Márcia Gomes da Silva (Coorientadora),
Nivea Tais Vila (Orientadora). E-mail: ntvila@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Tecnologia, Maringá, PR.

Engenharia Química – Tecnologia Têxtil – Têxteis

Palavras-chave: Tingimento; Mordentes naturais; Têxtil.

RESUMO

O uso de mordentes naturais para fixação de corantes em tecidos é uma prática tradicional no tingimento de têxteis que valoriza a sustentabilidade e a conexão com a natureza. Este trabalho teve como objetivo selecionar plantas de fácil acesso e com potencial para serem utilizadas como mordentes em processos de tingimento têxtil com corantes naturais. Foi realizado um levantamento bibliográfico a fim de verificar quais os materiais mais abundantes na região com as características requeridas para aplicação. Foram selecionadas as plantas goiabeira, capim-limão, carqueja, casca de cebola e eucalipto, que foram então catalogadas em um banco de dados contendo a ficha técnica de cada material. Para confirmar a capacidade de atuação como mordente, foram realizados tingimentos utilizando a planta cajuru como corante natural em tecidos de algodão pré-mordentados com eucalipto, carqueja e casca de cebola. Os resultados mostraram que o mordente não apresentou influência na cor dos tecidos tingidos com extrato de cajuru, mostrando-se uma alternativa sustentável para o processo de tingimento têxtil. Testes posteriores devem ser realizados a fim de verificar a influência de cada mordente na fixação do corante pela fibra.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ e à Universidade Estadual de Maringá pela bolsa PIBIC-EM-CNPQ.